



**COMDEMA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO**  
**AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**ATA**  
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 01 / 2017-2018**

Bauru, SP 10 de novembro de 2017

Aos dez dias de novembro de dois mil e dezessete, na sala de treinamento do Departamento de Água e Esgoto – DAE, reuniram-se os conselheiros: Wilson Mantovani – SEMMA; Luiz Viccariò – SAGRA; Giselda Giafferis – DAE; Elton de Oliveira – DAE; Marcelo Makino – EMDURB; Sidnei Rodrigues – Defesa Civil; Leandro Marcomini – PAMB; Renato Delgado – CATI; Rubens Sérgio Domingues – DAEE; Maria Izabel Merino de Medeiros – APTA; Ricardo Carrijo – VIDÁGUA; Jandira Talamoni – UNESP; Alfredo Neme Neto – ASSENAG; José Brazoloto – ABES; Kláudio Cóffani Nunes – CIESP; Eusébio Giraldes Carvalho Junior – ASTEN e Gisele Moretti – COOPECO. Justificaram ausência: Luiz Ricardo Paes de Barros Cortez – SMS, Roldão Puci Neto – SMS; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME; Thiago Bianconi – IBAMA; Luiz Miguel Axcar – INSTITUTO SOMA e Dorival José Coral – USC. Também esteve presente: Maisa Jampauli Bernardes – SEMMA. Tratou-se do seguinte assunto: **Análise da minuta que visa definir os critérios a serem estabelecidos pelo conselho visando à solicitação de recursos financeiros do “Fundo Municipal do Meio Ambiente” – Contribuições aos documentos apresentados nas reuniões anteriores.** Devido à ausência justificada por motivo de saúde do Presidente Prof. Dorival Coral, o Sr. Ricardo Carrijo (Vice-presidente do COMDEMA) conduz a presente reunião, que teve início às 8h45min. Agradece a presença de todos e passa a palavra para a Sra. Mayra (SEMMA), que reitera a solicitação da SEMMA, para que a Secretaria tenha preferência na utilização das verbas do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA, com reserva de 70% dos recursos do Fundo, visando o desenvolvimento de projetos ambientais. Exemplifica, dizendo que com essa verba, a SEMMA poderá criar os bosques urbanos, projeto este, que com o orçamento atual da Secretaria, seria de grande dificuldade desenvolver, dentre outros projetos e ações ambientais. Esclarece que a SEMMA está aberta a discussões, porém frisa o quanto estes recursos seriam importantes para a Secretaria. Esclarece ainda que a SEMMA não concorda com a divisão de 20% do montante disponível dos recursos para cada linha temática e pede para isso ser revisto. Lembra que na última reunião, apresentou aos conselheiros o orçamento da SEMMA, mostrando que a situação da Secretaria é crítica. Pede aos conselheiros para refletirem sobre o apelo da Secretaria. Comenta que segundo a lei 5.771/2009, 10% do que é arrecadado pela TUFÉ (Taxa Única de Fiscalização de Estabelecimentos), deve ser distribuído à SEMMA, porém, a partir da lei 6.116/2011, estes recursos são destinados ao FMMA. Frisa que essa preferência para utilização dos recursos do

1/3

*[Handwritten signatures and initials]*



## COMDEMA

### CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FMMA é de grande importância para o desenvolvimento de projetos que irão colaborar com a melhoria do meio ambiente de Bauru. Sr. Alfredo (Assenag) reitera que o orçamento da SEMMA precisa ser aumentado e que a Secretaria deveria focar nisso, deixando os recursos do FMMA para utilização em último caso. Sr. Kláudio (CIESP) cita uma reunião do COMDEMA de fevereiro de 2009, onde o Conselho questionou o motivo de o valor do ICMS Ecológico recebido por Bauru ser destinado ao caixa da Prefeitura e não ao FMMA. Diz que a lei que estabelece que 10% do que é arrecadado pela TUFÉ deve ser repassado ao FMMA foi criada para compensar o valor do ICMS Ecológico que não é repassado ao Fundo. Acrescenta que um valor alto de ICMS Ecológico entra todo ano no caixa da Prefeitura. Após, Sr. Kláudio comenta que é de grande interesse que a SEMMA atue em projetos ambientais, mas que os problemas com falta de estrutura e materiais devem ser resolvidos pela gestão pública. Conforme consta na lei 3.664/1993, que institui o FMMA, o Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA) deve ser elaborado. Complementa que a SEMMA deve estabelecer, junto à sociedade, o que é prioritário no que se refere aos projetos ambientais. Sugere que depois de estabelecido o PAPPA, os projetos ambientais devem ser executados pela sociedade civil e outras instituições, através de chamamento público. Sra. Mayra esclarece que a SEMMA não está solicitando os recursos do FMMA para estruturar a Secretaria, mas sim para implantar projetos. Sr. Ricardo Carrijo diz que o PAPPA pode ser elaborado, tendo como modelo o planejamento do Fundo Municipal do Corpo de Bombeiros, em que a instituição (executor) apresenta as necessidades, mas a aprovação de utilização das verbas depende da aprovação do conselho. Explica que as propostas chegam por meio do planejamento realizado previamente, e ao longo do ano, a aplicação dos recursos é discutida e monitorada detalhadamente. Sr. Kláudio diz que neste modelo, também é possível que seja aberto a outras instituições. Sr. Alfredo comenta que se o PAPPA elaborado pela SEMMA apresentar bons projetos, relevantes para melhorias ambientais, deveria ser encaminhado 100% e não 70% dos recursos do FMMA, desde que a SEMMA tenha um planejamento. Após discussões, o conselho enfatiza a necessidade de elaboração do PAPPA. Sra. Mayra sugere que já na próxima reunião seja formada uma comissão para trabalhar na elaboração do PAPPA. Sr. Kláudio sugere que sejam realizadas as audiências públicas sobre o PAPPA, ainda no mês de dezembro. Sr. Ricardo Carrijo pede para que os conselheiros reflitam sobre o assunto, para que na próxima reunião, seja possível deliberar sobre os critérios de utilização do FMMA. Sem mais, às 10h:30min, deu-se por encerrada a reunião e eu, Maisa Jampauli Bernardes, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.



# COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SEMMA

SAGRA

Defesa Civil

DAE

EMDURB

PAMB

CATI

DAEE

APTA

VIDAGUA

UNESP

ABES

ASSENAG

CIESP

ASTEN

COORECO